



Grupo
GraZZiotin

**RELATÓRIO
FINANCEIRO
2010**

O Grupo

A administração da empresa é centralizada na cidade de Passo Fundo, onde tem seus escritórios (2.500m²), área de treinamento (1.000,89m²) e os depósitos centrais de produtos (24.617 m²), numa área de terreno com 88.822 m².

Nesta área, contamos com 291 colaboradores.

GRUPO	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2008	262	101.703,65	100
2009	257	104.281,21	100
2010	268	106.833,88	100



Grazziotin

A Grazziotin caracteriza-se por ser uma loja de departamentos especializada na comercialização de moda, calçados, perfumaria, cama, mesa e banho direcionada para o público B e C.

Atuando com um moderno sistema de automação em todas as suas unidades, loja voltada para as necessidades da família ,auto-serviço,volume de produtos com preço baixo e crediário facilitado ,visando a satisfação e fidelização dos nossos clientes.

GRAZZIOTIN	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2008	28	28.079,00	30,4
2009	31	33.748,00	29,9
2010	35	35.500,00	29,2



A rede Tottal é direcionada especificamente para lazer, manutenção e conforto para o lar, com crediário facilitado, direcionada para o público B e C. São lojas setorizadas e bem instaladas, voltadas para um melhor atendimento ao cliente. Compreendem um mix de produtos com variedade e qualidade de marcas, além de condições e preços adequados ao público para qual são direcionados.

TOTTAL	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2008	57	26.613,53	16,3
2009	55	24.621,20	16,1
2010	56	24.939,08	15,6



A rede de lojas PorMenos dá ênfase à comercialização de moda, direcionada para o público C e D. São lojas localizadas em pontos centrais, tendo como característica o auto-serviço.

PORMENOS	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2008	143	44.024,00	45,6
2009	140	43.149,73	46,9
2010	147	43.778,80	48,7



A grife Franco Giorgi com marca própria de moda masculina que evidencia conforto, qualidade,estilo e tendência, visa estar em sintonia com a satisfação do cliente,priorizando a qualidade em seus produtos.

Tem como público alvo as classes B e C.

FRANCO GIORGI	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2008	34	2.987,12	7,7
2009	31	2.762,28	7,1
2010	30	2.616,00	6,5



Mensagem da Presidência

Prezados Acionistas

O cenário nacional mostrou-se favorável a aceleração do consumo interno, proporcionando um aumento de vendas em razão do nosso crediário próprio, o que fizemos seguindo a prática do mercado em geral.

Nossa financeira sofreu as consequências da migração dos clientes para as condições de crediário sem juros, o que buscamos compensar com o incremento da operação de crédito pessoal.

A diminuição do ganho financeiro foi equacionada com a elevação da nossa margem comercial, de modo a garantir os níveis de resultado que vínhamos alcançando anteriormente.

Mantivemos o foco no crescimento das vendas, utilizando várias estratégias, como por exemplo a de otimizar a negociação de produtos líderes em vendas e margens, reforçando o nível de parceria com fornecedores e diminuindo o tempo na reposição dos itens de maior giro, tanto nos produtos permanentes como nos sazonais.

Investimos no aumento de nossa capacidade logística, de modo a atender o crescimento das vendas, buscando diminuir cada vez mais o tempo e o manuseio dos produtos que circulam pelos centros de distribuição até os pontos de venda.

Sabemos que ainda temos muito a melhorar neste sentido, mas buscamos a melhoria contínua de nossos serviços em todos os níveis da organização.

Para o ano de 2011 continuaremos com o nosso plano de expansão conforme o fluxo de atividades geral da companhia nos proporciona, observando a evolução de cada ramo de negócio, de modo a otimizar aqueles de melhor resultado, como é nosso estilo de administrar.

Nossos recursos humanos tem sido fundamentais para o resultado positivo dessa estratégia, e temos trabalhado com afinco no treinamento da “segunda pessoa da loja”, como designamos os nossos futuros gestores da organização, trabalhando em rodízio de funções, a fim de que com este treinamento que julgamos adequado, o conhecimento seja repassado para todos os integrantes da empresa de forma linear.

Nossa política de retenção de talentos tem sido objeto de estudos e estratégias aprofundados, já que acreditamos que a evolução do profissional é mais rápida naqueles que já assimilaram nossos objetivos e a cultura de nossa organização.



Acreditamos no acerto desta linha de ação, já que pelo oitavo ano consecutivo figuramos entre as melhores empresas do país em gestão de pessoas, segundo pesquisa da revista Valor Econômico.

Nosso objetivo continua sendo o crescimento como organização, tanto em vendas quanto em lucro, prosseguindo no processo de consolidação da empresa.

Agradecemos o esforço de nossos colaboradores, a confiança de nossos acionistas, a parceria de nossos fornecedores e a preferência de nossos clientes.

Um abraço,

Gilson Grazziotin
Presidente



Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Ambiente Econômico

O crescimento de mais de 7%, de nosso País, reflete a consolidação da economia em outro patamar, após a breve crise financeira global de 2008. Destacamos o dinamismo da demanda interna, com a atividade econômica equilibrada.

A taxa de desemprego em queda, a ampliação do crédito, em todas as suas formas, os incentivos governamentais nas áreas de investimento, foram destaques positivos.

O perfil de renda da população mudou de forma significativa, com melhoria em todos os segmentos, gerando confiança e proporcionando elevação do consumo.

Negócios

No final do exercício, contávamos com 268 lojas, com 106.833m² de área de vendas. Inauguramos 13 lojas durante o exercício, e fechamos 02 lojas, por não apresentarem boas perspectivas.

Realocamos algumas lojas para endereços com melhores perspectivas de negócios.

	12/2009	INAUGURADAS	FECHADAS	12/2010
Grazziotin	31	4	0	35
Tottal	55	2	1	56
Pormenos	140	7	0	147
Franco	31	0	1	30
TOTAL	257	13	2	268

A receita bruta cresceu 18,2%.

As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 4,4% das vendas.

As lojas fechadas durante o ano não eram representativas.

Assim, tivemos um crescimento de 13,8%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior.

O valor de nosso ticket médio elevou-se, em função de um inverno mais rigoroso, onde se vendem produtos de valor maior, e da adequação de nossa política de preços.

ANO	TICKETS DE VENDA	VALOR MÉDIO
2008	6.001.152	R\$ 43,27
2009	6.035.676	R\$ 45,93
2010	6.417.324	R\$ 51,18

Margem Bruta

Obtivemos margem significativamente maior, pois estas cresceram de 47,3% para 49,2%.

Contribuíram as constantes adequações no mix de produtos e a continuidade/consolidação de parcerias com fornecedores.

Com nossa opção de ser mais agressivos nas vendas, concedendo a nossos clientes a alternativa sem acréscimo, ajustamos nossos preços, procurando adequar a lucratividade.

A estratégia resultou exitosa, tanto em vendas, como nas margens.

A melhoria de processos, tornou mais visível algumas oportunidades de melhoria de margem, as quais foram aproveitadas.

Despesas

As despesas com a administração são fixas, e permaneceram nos mesmos patamares.

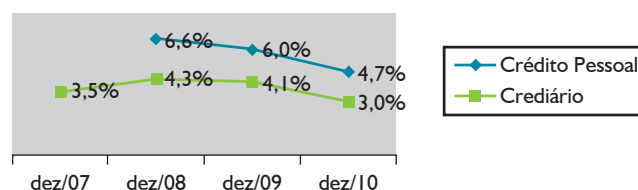
As despesas com vendas, elevaram-se em nível um pouco menor do que as vendas.

A despesa mais representativa são as perdas com clientes.

Damos abaixo os dados de nossos níveis de inadimplência.

	VALOR	RECUPERAÇÕES	LÍQUIDO
Perdas em 2008	6.682.285	1.402.507	5.279.778
Perdas em 2009	6.898.327	1.536.012	5.362.315
Perdas em 2010	5.431.874	1.632.672	3.799.202

INADIMPLÊNCIA - GRAZZIOTIN



Evoluímos em nosso sistema de concessão de crédito, criando e adequando o "perfil do cliente", ao nosso modelo de negócio, o que reduziu os riscos na concessão do crédito.

Melhoramos nossa sistemática de cobrança, com sistemas de controle mais eficientes, que geraram resultados positivos.

Os índices de inadimplência, no final do ano, são os melhores dos últimos 10 anos.

Receitas e Despesas Extraordinárias

Em 2008, transitou em julgado o processo de crédito de PIS/COFINS, onde foi questionado o alargamento da base de cálculo no período de 04/99 a 11/02. Com julgamento favorável, foi creditado no resultado o valor bruto de R\$ 2.069.000,00, sendo R\$ 1.028.000,00 como receitas operacionais e R\$ 1.041.000,00 como receitas financeiras.

Em 2009, não houveram ganhos nem perdas extraordinárias.

Em 2010, em atendimento ao CPC 27, tivemos os seguintes efeitos na depreciação, que reduziu o lucro do exercício.

Centro Shopping	57.875,30
Grato	128.120,96
Grazziotin	331.526,94
Total	517.523,20

Resultados

	2008	2009	2010
Lucro líquido	30.526	28.444	33.272
Valor dividendos + JSC (Líquidos de Imposto de Renda)	7.250.000	7.480.000	8.381.000
Dividendos adicionais		6.000.000	
Dividendos por ações	0,336*	0,346*	0,3866
Nº de ações	21.544.525*	21.624.525*	21.673.675

*Após SPLIT

O aumento do lucro líquido, em relação ao ano anterior, deve-se:

- Aumento das vendas;
- Melhoria nas margens brutas;
- Adequação das despesas;
- Melhoria de rentabilidade, na área agropecuária.

É importante citar que a nossa busca de resultados continua sendo pela consolidação e melhoria de nosso modelo de negócio.

EBITDA e Margem EBITDA

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional. O EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Cálculo do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2009	2010	2010/2009
Receita Operacional Líquida	233,4	261,0	11,8%
Resultado Líquido do Exercício	28.044	33.272	18,6%
Provisão para IR e CS	12.492	13.953	11,7%
Resultado Financeiro Líquido	(11.464)	(12.941)	12,9%
Depreciação e Amortização	5.364	5.989	11,6%
EBITDA	34.436	40.273	17,0%
Margem EBITDA	14,7%	15,4%	0,7 pp

*Nos anos anteriores, a empresa divulgava o EBITDA, onde eram consolidados o resultado do varejo, e o da financeira (com exceção da Grato Agropecuária e do Centro Shopping).

Alguns participantes do mercado entendiam que esta era a melhor forma de avaliar a empresa. Porém, procurando facilitar comparativos, estamos divulgando o EBITDA consolidado.

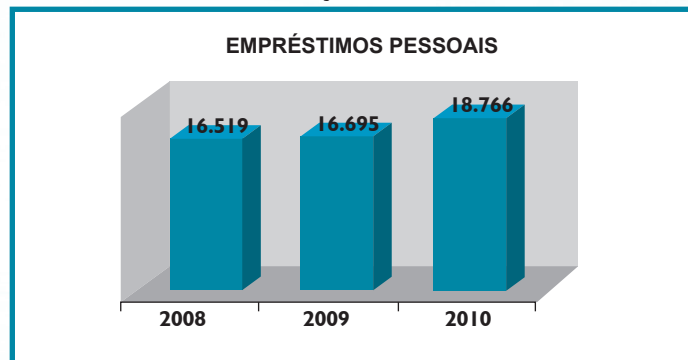
Grazziotin Financiadora

A Grazziotin Financiadora foi constituída com o objetivo de financiar as vendas dos clientes das redes de varejo, em busca de sinergia entre suas operações e de otimização dos resultados da Companhia. Seu resultado representa o ganho nas operações financeiras, ou seja, os acréscimos nas vendas a prazo da controladora, as receitas financeiras de seu capital de giro e as operações de crédito pessoal.

As vendas parceladas sem acréscimos passaram a existir em todas as redes, na condição de 03 ou mais pagamentos, para melhor adequação à concorrência. Essas vendas sem acréscimo fazem parte da carteira de clientes da controladora. Com esta decisão, a Financiadora deixou de ter significativa receita de acréscimo nas vendas.

A Grazziotin Financiadora oferece crédito pessoal para clientes da controladora com bom histórico, limitado a R\$ 700,00 parcelados em até dez vezes, com taxa de juros entre 8,99% e 12,29% ao mês.

Abaixo a estatística de sua evolução.



As operações são dirigidas apenas aos clientes da controladora.

Centro Shopping

O resultado positivo, no ano, cresceu 16%. Deveu-se ao aumento do número de contratos de locação, e à adequação do mix ao mercado consumidor da região. O fluxo de clientes está em ascensão.

A inadimplência reduziu-se, e as despesas estão sob controle.

Acreditamos em melhoria gradativa dos negócios e resultados.

	2009	2010	2010*
Lucro	335.045	388.676	330.801

*Após os efeitos do CPC 27 (depreciação).

Grato Agropecuária LTDA

A Grato é uma empresa do setor agropecuário localizada na região centro-oeste da Bahia, no município de São Desidério. Foi constituída em 1989 por meio de uma parceria com a Todeschini S/A, na qual cada uma detém 50% do capital da empresa. Atua no plantio de soja e de milho, e explora a pecuária com a venda de bezerras, bezerras e fêmeas sem fecundidade.

No trimestre, parte da colheita de 2009/2010 foi vendida, aproveitando os preços da região, o que gerou resultados positivos. Finalizamos toda a venda da safra 2009/2010. A atividade pecuária encerrou o ano com 4.012 animais. Para a próxima safra 2010/2011, a área de plantio foi de 5.347 há de soja e 2.071 há de pastagem para pecuária.

A melhoria do lucro no ano, deveu-se a alta no preço dos produtos agrícolas.

	2009	2010	2010*
Lucro	628.135	2.090.186	1.962.066

*Após os efeitos do CPC 27 (depreciação).

Reflorestamento em Piratini

Entre 1980 e 1983, efetuamos projeto de reflorestamento, com recursos próprios e de incentivos fiscais, na cidade de Piratini-RS.

Foram plantadas 1.471.260 árvores de Pinus Elliotis, em 1.130 ha.

Em 1998, iniciamos o primeiro corte da floresta.

Atualmente existem 500.000 árvores.

Contribuiu com a receita o valor abaixo:

	2008	2009	2010
	R\$ 378.000,00	R\$ 191.000,00	R\$ 0

A queda na receita de vendas deveu-se a redução da demanda, conjugada com a redução nos preços da madeira, os quais mantiveram-se em baixa/estabilizadas durante o ano de 2009 e 2010.

No último trimestre de 2009, optamos por encerrar as operações de corte da floresta, e aguardar a reação da demanda. Com o desbaste de árvores mais finas concluído, a floresta está preservada.

Recursos Humanos

Em 2010 os colaboradores do Grupo Grazziotin demonstraram novamente estar preparados para este mercado competitivo onde atuamos. Os desafios propostos foram aceitos e incessantemente nossas equipes buscaram a superação deles. Nesse ritmo acelerado de trabalho os Recursos Humanos seguiu dando sua contribuição, através de programas intensivos de treinamento, fortalecendo cada vez mais nossos Gestores e colaboradores para melhor atender nossos clientes. Nesse sentido a Assessoria de Desenvolvimento encerrou o ano de 2010 acumulando mais de 54 horas de treinamento por colaborador. Estamos muito contentes pelos resultados alcançados, pois em 2010 pelo oitavo ano consecutivo nossa empresa foi destacada como uma das melhores em Gestão de Pessoas do País, pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico de São Paulo. Nosso compromisso é evidenciar diariamente em todas as ações do grupo, as práticas em Recursos Humanos que ao longo de 60 anos de existência consolidamos. A cada ano nosso desafio aumenta, já que além de qualificar nossos colaboradores, precisamos formar novos gestores para assim nossa empresa continuar crescendo e aproveitando as oportunidades que o mercado oferece para aberturas de novos pontos de vendas. Estamos trabalhando forte no recrutamento de novos colaboradores, pois nossa ideia é oferecer aos que estão chegando, mais de que um emprego uma oportunidade de carreira. Assim sendo nossos colaboradores se esforçam e se engajam, pois sabem que em contrapartida os resultados deste esforço extra serão retribuídos aos mesmos através de oportunidades de crescimento e divididos através da Participação nos Lucros. Para que a participação nos lucros seja a mais justa e transparente possível, mantemos critérios de avaliações bem definidos e assim facilitando o entendimento, transmitindo deste modo segurança e seriedade ao processo.

O slogan escolhido para 2011 é "Vender Mais e Melhor". A ideia é de aproveitarmos mais nossa estrutura como um todo para fazermos melhor ainda o que já fazemos bem. Seguimos firmes no foco de crescimento de nossos negócios, aproveitando este momento positivo para o Grupo.

Participação nos Lucros

Em 1994, foi criado o programa de APR (Administração por Resultados), em que distribuímos até 10% do lucro aos colaboradores.

Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 3.250.000,00 (três milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

Tecnologia da Informação

A tecnologia permanece como parte fundamental na gestão de nossos negócios. Na administração central expandimos e atualizamos nossa plataforma de dados e seu método de gerenciamento.

Nas lojas, o Sislog (sistema de lojas Grazziotin), desenvolvido internamente, teve melhorias e otimização de processos, e foi adequado as novas normas fiscais. Atualizamos nossa rede de dados, com mais velocidade e segurança.

Os ganhos decorrentes da tecnologia permanecem sendo expressivos, seja na área de clientes, em eventos da área comercial, em melhorias na concessão de crédito ou na gestão de estoques.

A complexidade da legislação, principalmente na área tributária Federal (Speed Contábil e Fiscal), Estadual (Paf-Ecf) e Municipal (Iss), tem exigido uso significativo de nossos recursos, os quais poderiam estar sendo direcionados a nossos negócios.

Investimentos

Investimos no ano, R\$ 15,0 milhões de reais. Destes, R\$ 3,0 foram utilizados na ampliação dos depósitos centrais. O restante foi alocado preponderantemente na compra de terrenos/prédios, e instalação e remodelação de pontos comerciais.

Logística

Ampliamos área dos depósitos centrais em 5.000 m²

Estamos readequando todo o processo de operação logística para aumentar a produtividade.

O nível de erros de distribuição se reduziu e está próximo de zero.

Nossa busca constante por melhorar o atendimento dos pedidos de mercadorias das lojas por cor, tamanho e modelo, e pela adequação de estoques mínimos nas lojas, contribuíram significativamente para a melhoria das vendas.

Audidores Externos

Atendendo à instrução 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria.

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Ações Sociais

Participamos de ações que envolvem a comunidade, tais como:

- Projetos da Criança e do Adolescente em Passo Fundo/RS.
- Projetos culturais com o Grupo de Teatro COMPANHIA DAS CIDADES, e também no Festival Internacional da Literatura, da Universidade de Passo Fundo.
- Projeto do Ministério da Educação, em parceria com a ULBRA, da ESCOLA DE FÁBRICA, o qual tem por objetivo promover a inclusão social de jovens de baixa renda por meio da iniciação profissional, no próprio ambiente das Empresas.

Governança Corporativa

A Grazziotin é companhia aberta desde 1979.

O Estatuto da empresa prevê dividendos iguais às ações ordinárias e preferenciais e, assegura 100% de tag along para todas as ações.

Foi criado o POPA - Plano de Opção de Compra de Ações, cujo objetivo é a retenção dos principais executivos da Companhia e de suas controladas, premiando os resultados alcançados e incentivando o comprometimento dos mesmos, de modo a alinhar seus interesses com aqueles dos acionistas.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por seis membros, sendo dois independentes, indicados pelos acionistas minoritários.

A Companhia conta com Conselho fiscal desde 2005, instalado a pedido dos acionistas minoritários.

No exercício, creditamos o valor de R\$ 9.860.000,00 a título de juros sobre capital próprio, a serem pagos em abril de 2011.

Perspectiva

Acreditamos na continuidade de melhorias nos negócios.

Manteremos nossa política de promoções mais agressivas. A condição de 03 ou mais pagamentos sem acréscimo, passa a fazer parte de nossa estratégia.

Em 2011 pretendemos abrir de 10 a 15 novas lojas.

Nosso foco é consolidar as lojas existentes, e desenvolver as que estão em processo de maturação.

Agradecimento

Encerramos um ano de muitos desafios.

Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores, consumidores, fornecedores, acionistas e demais parceiros de negócios.

A todos agradecemos, pela confiança.

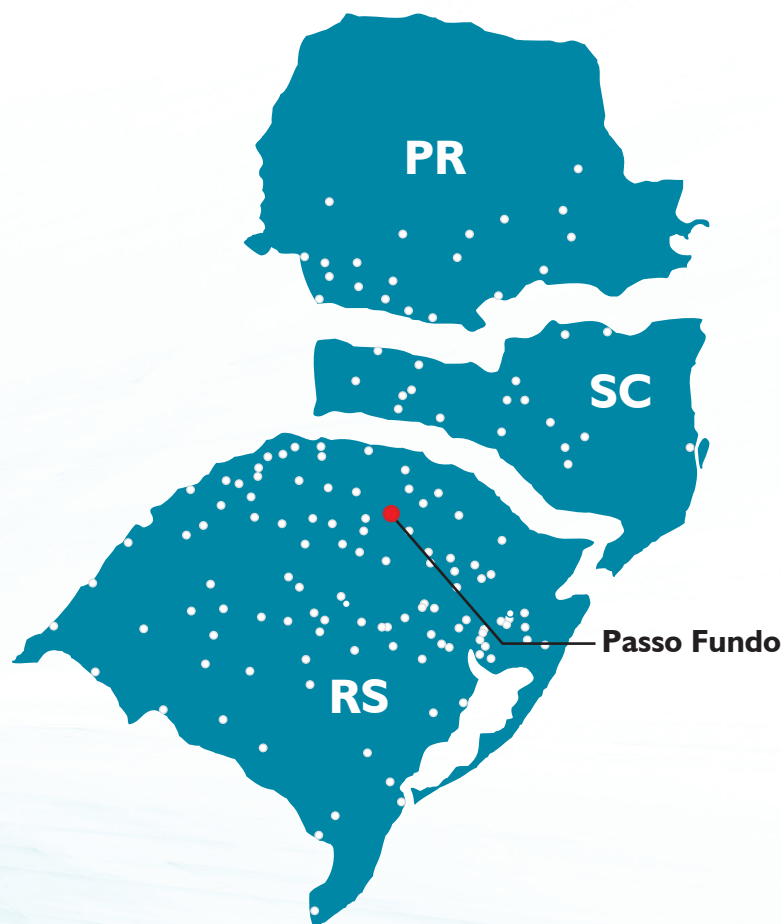
Passo Fundo, fevereiro de 2011.

A Diretoria.

Informações das Lojas

As lojas da companhia estão localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A sede está localizada na cidade gaúcha de Passo Fundo.





Balanço Patrimonial

Ativo

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/09
		AJUSTADO			AJUSTADO	
CIRCULANTE	167.510.240	133.006.961	133.006.961	203.990.678	183.944.745	183.944.745
DISPONIBILIDADES	56.637.785	47.669.195	47.669.195	75.793.801	71.024.263	71.024.263
Caixa e Bancos (NE 5)	3.942.869	4.736.247	4.736.247	4.352.427	5.267.769	5.267.769
Aplicações Financeiras (NE 5)	52.694.916	42.932.948	42.932.948	71.441.374	65.756.494	65.756.494
DIREITOS REALIZÁVEIS	109.630.976	83.983.444	83.983.444	126.942.088	111.561.034	111.561.034
Contas a Receber de Clientes (NE 6,7)	64.239.652	42.212.797	42.212.797	64.896.358	43.147.284	43.147.284
Operações de Créditos (NE 6)	0	0	0	15.373.838	22.120.926	22.120.926
(-) Provisão p/ Operações de Créditos (NE 7)	0	0	0	-729.660	-945.676	-945.676
(-) Ajuste Valor Presente Clientes (NE 12)	-1.372.127	-556.809	-556.809	-1.372.127	-556.809	-556.809
Estoques (NE 8)	43.817.812	41.262.739	41.262.739	47.276.997	46.158.976	46.158.976
Mercadorias	42.725.152	38.948.604	38.948.604	42.725.152	38.563.265	38.563.265
Materiais de Consumo	345.952	222.282	222.282	345.952	222.282	222.282
Culturas em Formação	0	0	0	2.387.045	2.676.723	2.676.723
Grãos	0	0	0	127.057	1.216.565	1.216.565
Gado Bovino	0	0	0	871.052	1.002.949	1.002.949
Adiantamentos a Fornecedores	1.270.055	2.477.192	2.477.192	1.344.086	2.477.192	2.477.192
Ajuste a Valor Presente - Estoques	-523.347	-385.339	-385.339	-523.347	0	0
Créditos Diversos a Receber	2.945.639	1.064.717	1.064.717	1.496.682	1.636.333	1.636.333
Outras Contas a Receber	2.082.548	50	50	143.557	31.741	31.741
Adiantamentos a Empregados	599.767	577.481	577.481	603.991	795.714	795.714
Impostos a Recuperar (NE 9)	263.324	487.186	487.186	749.134	808.878	808.878
Despesas do Exercício Seguinte	1.241.479	1.354.322	1.354.322	1.254.787	1.359.448	1.359.448
NÃO CIRCULANTE	207.620.895	212.350.675	212.350.675	193.805.707	184.237.983	184.237.983
Realizável a Longo Prazo	5.613.016	5.147.648	5.147.648	5.752.491	5.173.577	5.173.577
Clientes	0	0	0	132.475	0	0
Títulos a Receber	0	0	0	322.874	322.874	322.874
Crédito com Controladas (NE 10)	0	645.749	645.749	0	0	0
Investimentos Temporários (NE 11)	2.015.879	2.096.119	2.096.119	2.022.879	2.103.119	2.103.119
Impostos a Recuperar (NE 9)	1.752.848	1.063.022	1.063.022	1.752.848	1.063.022	1.063.022
Depósitos e Cauções	1.844.289	1.342.758	1.342.758	1.844.289	1.684.562	1.684.562
Investimentos	85.790.794	100.555.161	100.555.161	57.583.988	0	0
Participação em Controladas e Coligadas (NE 13)	85.790.794	100.555.161	100.555.161	57.583.988	0	0
Imobilizado (NE 4.j - NE 14)	116.189.963	106.620.744	106.620.744	34.909.038	188.021.854	188.021.854
Terrenos	22.396.851	21.108.783	21.108.783	6.792.235	76.396.851	76.396.851
Prédios e Construções	46.652.669	38.727.648	38.727.648	12.591.258	62.643.697	62.643.697
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029	20.465.532	20.465.532	17.370.057	26.312.280	26.312.280
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.931.092	9.305.775	9.305.775	10.265.025	9.637.687	9.637.687
Equipamentos de Informática	12.334.705	13.388.892	13.388.892	11.139.662	13.456.758	13.456.758
Veículos	2.220.273	2.026.257	2.026.257	2.427.561	2.252.619	2.252.619
Florestamento e Reflorestamento	20.124.047	20.124.047	20.124.047	577.739	20.124.047	20.124.047
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	15.898.368	15.898.368	11.440.795	16.427.957	16.427.957
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	2.474.391	2.468.909	2.468.909
Pastagens Artificiais	0	0	0	477.867	476.157	476.157
Animais de Trabalho	0	0	0	3.600	3.600	3.600
Depreciações Acumuladas	-37.161.660	-34.424.558	-34.424.558	-42.904.292	-39.770.520	-39.770.520
Intangível (NE 4.k)	27.122	27.122	27.122	31.362	31.362	31.362
Marcas e Patentes	27.122	27.122	27.122	27.122	27.122	27.122
Direito e uso de Telefone	0	0	0	4.240	4.240	4.240
TOTAL	375.131.135	345.357.636	345.357.636	230.674.757	397.796.383	397.796.383

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Passivo

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/09
		AJUSTADO			AJUSTADO	
PASSIVO CIRCULANTE	69.785.974	58.585.697	58.585.697	70.523.299	59.562.006	59.562.006
Fornecedores	38.577.077	30.969.171	30.969.171	38.601.688	31.001.057	31.001.057
(-) Ajuste Valor Presente (NE 12)	-523.347	-385.339	-385.339	-523.347	-385.339	-385.339
Imposto de Renda e Contribuição Social	388.022	77.697	77.697	388.022	251.601	251.601
Outros Tributos a Recolher	11.438.263	10.959.852	10.959.852	11.675.381	11.115.605	11.115.605
Salários e Ordenados a Pagar	1.695.110	1.491.559	1.491.559	1.720.804	1.515.520	1.515.520
Participações no Resultado	4.145.600	3.149.200	3.149.200	4.512.800	3.184.200	3.184.200
Juros sobre Capital Próprio Proposto	8.902.110	7.968.901	7.968.901	8.902.122	7.968.901	7.968.901
Férias e Encargos Sociais	3.553.560	3.142.749	3.142.749	3.604.509	3.183.621	3.183.621
Adiantamento de Clientes	0	0	0	1.894	416.757	416.757
Outros Débitos	1.609.579	1.211.907	1.211.907	1.639.426	1.310.083	1.310.083
NÃO CIRCULANTE	28.406.431	26.789.555	26.789.555	50.334.085	49.079.651	49.079.651
Títulos a Pagar	0	0	0	0	320.983	320.983
Provisão p/ Contingências Trabalhistas (NE 16)	2.814.239	2.311.084	2.311.084	2.814.239	2.311.084	2.311.084
Impostos, Taxas e Contribuições (NE 15)	33.203.494	29.279.426	29.279.426	4.800.955	55.131.148	55.131.148
(-) Depósitos Judiciais (NE 15)	-7.611.302	-4.800.955	-4.800.955	-7.611.302	-4.800.955	-4.800.955
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NE 17)	276.938.730	259.982.384	259.982.384	276.938.999	259.541.071	259.541.071
Capital Social Realizado	100.491.500	85.384.000	85.384.000	100.491.500	85.384.000	85.384.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.075.011	91.935.273	91.935.273	1.730.865	91.075.011	91.075.011
Reservas de Lucros	85.372.219	82.663.111	82.663.111	85.372.219	82.663.111	82.663.111
Legal	1.663.645	1.422.206	1.422.206	1.663.645	1.422.206	1.422.206
Estatutárias	83.708.574	81.240.905	81.240.905	83.708.574	81.240.905	81.240.905
Participações dos não Controladores	0	0	0	269	346	346
TOTAL	375.131.135	345.357.636	345.357.636	230.674.757	397.796.383	397.796.383

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Pedro Paulo Theis
CPF Nº 058.456.880/00
Técnico em Contabilidade
CRC/RS 17.694

Parecer dos Auditores Independentes:
As Demonstrações Financeiras foram auditadas por **HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES**, e seu parecer datado de 04/02/2011, foi sem ressalvas.

Demonstrações

Demonstração do Resultado do Exercício

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09
	AJUSTADO			AJUSTADO		
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	338.080.939	286.121.537	286.121.537	355.211.664	312.414.556	312.414.556
Vendas de Produtos Agropecuários	0	0	0	6.952.037	5.893.549	5.893.549
Vendas de Mercadorias	337.579.921	285.013.753	285.013.753	337.579.921	285.013.753	285.013.753
Prestação de Serviços	501.018	1.107.784	1.107.784	2.699.503	2.031.245	2.031.245
Operação com TVM	0	0	0	7.980.203	19.476.009	19.476.009
DEDUÇÕES	-92.941.883	-77.246.212	-77.246.212	-94.144.827	-78.979.157	-78.979.157
Devoluções e Abatimentos	-9.155.969	-7.602.087	-7.602.087	-9.186.736	-7.731.517	-7.731.517
Impostos e Contribuições	-78.735.088	-69.276.631	-69.276.631	-79.907.265	-70.880.146	-70.880.146
Ajuste a Valor Presente de Clientes	-5.050.826	-367.494	-367.494	-5.050.826	-367.494	-367.494
RECEITA LÍQUIDA	245.139.056	208.875.325	208.875.325	261.066.837	233.435.399	233.435.399
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	-124.442.367	-110.073.562	-110.073.562	-129.203.548	-114.391.053	-114.391.053
LUCRO BRUTO	120.696.689	98.801.763	98.801.763	131.863.289	119.044.346	119.044.346
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-93.194.062	-85.773.428	-85.489.630	-97.576.740	-89.972.389	-89.572.180
Despesas c/Vendas	-70.133.974	-63.666.111	-63.666.111	-70.034.042	-63.566.630	-63.566.630
Despesas Gerais e Administrativas	-12.530.526	-12.460.153	-12.460.153	-15.873.486	-15.805.776	-15.805.776
Remuneração dos Administradores	-1.329.300	-1.012.200	-1.012.200	-1.696.500	-1.509.733	-1.509.733
Participação de Empregados	-3.253.949	-2.554.159	-2.554.159	-3.541.949	-2.554.159	-2.554.159
Participação de Administradores	-1.245.600	-954.989	-954.989	-1.245.600	-989.989	-989.989
Depreciações e Amortizações	-5.497.661	-4.810.455	-4.526.657	-5.989.192	-5.364.459	-4.964.250
Outras Receitas Operacionais	2.032.498	1.795.443	1.795.443	2.253.750	1.981.941	1.981.941
Outras Despesas Operacionais	-1.235.550	-2.110.804	-2.110.804	-1.449.721	-2.163.584	-2.163.584
Resultado Equivalência Patrimonial	4.338.641	10.713.865	10.713.865	0	0	0
LUCRO OPERACIONAL	31.841.268	23.742.200	24.025.998	34.286.549	29.071.957	29.472.166
Receitas Financeiras	17.437.790	11.080.650	11.080.650	17.598.030	12.545.831	12.545.831
Receitas Financeiras	10.752.284	11.058.458	11.058.458	10.912.524	12.523.639	12.523.639
Reversão Ajuste a Valor Presente	4.235.508	0	0	4.235.508	0	0
Juros sobre Capital Próprio	2.449.998	22.192	22.192	2.449.998	22.192	22.192
Despesas Financeiras	-4.629.861	-631.179	-631.179	-4.657.382	-1.081.812	-1.081.812
Despesas Financeiras	-300.421	-631.179	-631.179	-327.942	-1.081.812	-1.081.812
Reversão Ajuste a Valor Presente	-4.329.440	0	0	-4.329.440	0	0
Juros sobre Capital Próprio	-9.860.000	-8.800.000	-8.800.000	-9.860.000	-8.800.000	-8.800.000
Reversão Juros s/ Capital Próprio	9.860.000	8.800.000	8.800.000	9.860.000	8.800.000	8.800.000
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	12.807.929	10.449.471	10.449.471	12.940.648	11.464.019	11.464.019
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	44.649.197	34.191.671	34.475.469	47.227.197	40.535.976	40.936.185
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-3.064.651	-1.601.291	-1.601.291	-4.007.777	-4.039.690	-4.077.689
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	-8.311.645	-4.430.067	-4.430.067	-9.946.479	-8.335.864	-8.414.276
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.272.901	28.160.313	28.444.111	33.272.941	28.160.422	28.444.220
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:						
Participação dos Acionistas da Empresa Controladora	0	0	0	33.272.901	28.160.313	28.444.111
Participação dos Acionistas Não Controladores em Controladas	0	0	0	40	109	109
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.272.901	28.160.313	28.444.111	33.272.941	28.160.422	28.444.220
Lucro Básico por Ação de Operações Continuadas (NE 17-a)	1,53644	1,30401	1,31715			
Lucro Diluído por Ação de Operações Continuadas (NE 17-a)	1,53644	1,30401	1,31715			

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Valor Adicionado

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09
	AJUSTADO			AJUSTADO		
RECEITAS	320.469.271	272.980.209	272.980.209	332.204.740	298.339.478	298.339.478
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.874.145	278.151.955	278.151.955	328.918.942	286.176.230	286.176.230
Resultado de Operação com TM	0	0	0	7.980.203	18.268.744	18.268.744
Outras Receitas	125.666	126.448	126.448	152.359	309.222	309.222
Receitas Relativas de Ativos Próprios	268.662	64.121	64.121	10.917	64.121	64.121
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Reversão / (Constituição)	-3.799.202	-5.362.315	-5.362.315	-4.857.681	-6.478.839	-6.478.839
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	177.939.033	155.509.207	155.793.003	206.310.604	157.063.250	157.463.350
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	154.417.169	133.290.706	133.574.502	180.836.180	135.292.611	135.692.711
Materiais	2.132.490	1.959.694	1.959.694	2.139.176	1.960.147	1.960.147
Energia Elétrica	2.762.325	2.505.286	2.505.286	3.229.172	2.547.770	2.547.770
Serviços	3.748.727	3.470.833	3.470.833	4.524.983	2.361.106	2.361.106
Propaganda e Publicidade	6.498.731	5.589.498	5.589.498	6.636.912	5.657.276	5.657.276
Combustíveis, Manutenção Veículos, Prédios e Instalações	2.489.386	2.196.424	2.196.424	2.816.307	2.534.442	2.534.442
Frete e Carretos	2.556.202	2.318.574	2.318.574	2.580.287	2.320.653	2.320.653
Comunicação: Correios, Molete, Telefones	2.253.529	2.444.312	2.444.312	2.265.563	2.454.819	2.454.819
Viagens e Estadas	678.670	590.757	590.757	682.362	598.185	598.185
Seguros	67.030	50.946	50.946	73.500	54.741	54.741
Outros	334.774	1.092.177	1.092.177	526.162	1.281.500	1.281.500
VALOR ADICIONADO BRUTO	142.530.238	117.471.002	117.187.206	125.894.136	141.276.228	140.876.128
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	5.572.748	5.146.813	4.579.217	6.526.087	6.142.449	5.342.141
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	136.957.490	112.324.189	112.607.989	119.368.049	135.133.779	135.533.987
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.099.151	21.794.515	21.794.515	19.092.224	12.477.368	12.477.368
Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.338.641	10.713.865	10.713.865	0	0	0
Receitas Financeiras	17.437.792	11.080.650	11.080.650	19.092.224	12.477.368	12.477.368
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	150.056.641	134.118.704	134.402.504	138.460.273	147.611.147	148.011.355
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	150.056.641	134.118.704	134.402.504	138.460.273	147.611.147	148.011.355
Pessoal	40.570.737	39.233.481	39.233.481	41.876.000	40.791.336	40.791.336
Remuneração Direta	31.185.540	29.182.229	29.182.229	32.358.340	30.244.152	30.244.152
Benefícios	6.964.808	7.845.485	7.845.485	7.055.998	8.288.151	8.288.151
F.G.T.S	2.420.389	2.205.767	2.205.767	2.461.662	2.259.033	2.259.033
Impostos, Taxas e Contribuições	60.977.344	56.485.136	56.485.136	50.412.494	68.188.321	68.188.321
Federais	34.469.098	32.457.236	32.457.236	33.648.044	43.482.575	43.482.575
Estaduais	25.985.398	23.586.276	23.586.276	26.059.082	23.952.151	23.952.151
Municipais	522.848	441.624	441.624	705.368	753.595	753.595
Remuneração de Capitais de Terceiros	14.904.130	10.239.776	10.239.776	12.567.306	10.587.478	10.587.478
Juros	4.629.861	631.179	631.179	2.371.872	1.020.909	1.020.909
Aluguéis	10.274.269	9.608.597	9.608.597	10.195.434	9.544.314	9.544.314
Outras	0	0	0	0	22.255	22.255
Remuneração de Capitais Próprios	33.604.430	28.160.311	28.444.111	33.604.473	28.044.012	28.444.220
Juros sobre o Capital Próprio	9.860.000	8.800.000	8.800.000	9.860.003	8.800.000	8.800.000
Lucros Retidos	23.744.430	19.360.311	19.644.111	23.744.430	19.243.903	19.644.111
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	0	40	109	109

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09
		AJUSTADO			AJUSTADO	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	44.649.197	34.191.671	34.475.469	47.227.197	40.535.976	40.936.185
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido com Caixa Líquido Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:						
Depreciação e Amortização	5.241.219	4.863.015	4.579.217	6.072.623	5.742.241	5.342.141
Depreciação e Amortização - ajuste CPC 27	331.529	283.798	0	453.464	400.208	0
Equivalência Patrimonial	-4.338.641	-10.713.865	-10.713.865	0	0	0
Perda (Lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	-26.416	342.158	342.158	-92.339	282.335	282.335
Provisão p/Férias e Encargos Sociais	410.811	166.651	166.651	421.310	166.651	166.651
Juros Empréstimos e Parcelamento Impostos	0	-131.581	-131.581	0	65.532	65.532
Participação dos Não Controladores	0	0	0	77	199	199
Total	46.267.699	29.001.847	28.718.049	54.082.332	47.193.142	46.793.043
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do ativo e passivo circulantes:						
Contas a Receber de Clientes	-21.211.537	-29.499.701	-29.499.701	-21.066.233	-29.531.285	-29.531.285
Estoque	-3.762.210	-8.973.327	-8.973.327	-2.325.159	-8.248.252	-8.248.252
Operações de Créditos	0	0	0	6.531.072	24.530.542	24.530.542
Adiantamentos a Funcionários	-22.286	-7.221	-7.221	191.723	-216.756	-216.756
Adiantamentos a Fornecedores	1.207.137	-30.995	-30.995	1.207.137	82.546	82.546
Impostos a Recuperar	-465.964	315.789	315.789	-630.082	232.050	232.050
Despesas Antecipadas	112.843	91.423	91.423	104.661	87.294	87.294
Outros Créditos Curto e Longo Prazo	-2.584.029	227.874	227.874	51.331	827.940	827.940
Fornecedores	7.469.898	6.241.499	6.241.499	7.462.623	6.208.193	6.208.193
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-8.001.320	-4.352.370	-4.352.370	-9.810.058	-8.707.918	-8.707.918
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-3.064.651	-1.601.291	-1.601.291	-4.007.777	-4.077.689	-4.077.689
Contribuição Social sobre Lucro Líquido Ajuste CPC 27	0	24.478.471	0	0	46.447.584	0

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/09 a 31/DEZ/09	01/JAN/09 a 31/DEZ/09
Impostos a Recolher	1.592.132	753.002	753.002	1.632.038	268.141	268.141
Salários	203.551	65.885	65.885	205.284	68.217	68.217
Provisões	503.155	2.311.084	2.311.084	502.733	2.306.699	2.306.699
Outros Débitos/Contas a Pagar Curto e Longo Prazo	397.675	264.878	264.878	-85.520	365.466	365.466
Total Aumento (Diminuição) contas do Circulante	-27.625.606	-9.715.000	-34.193.471	-20.036.227	30.642.772	-15.804.812
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS/AS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.642.093	19.286.847	-5.475.422	34.046.105	77.835.914	30.988.122
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Acréscimo de Investimentos Permanentes	0	-42.687.375	0	0	0	0
Ajuste CPC 27	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-15.022.232	-11.998.390	-11.998.390	-15.340.813	-12.475.403	-12.475.403
Aquisição de Investimento Temporário	80.240	5.689.170	5.689.170	80.240	5.682.170	5.682.170
Acréscimo bens ativo imobilizado - ajuste CPC 27	0	-71.995.504	0	0	-136.610.540	0
Recebimento de Dividendos	18.399.888	2.564.998	2.564.998	0	0	0
Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	190.476	132.983	132.983	318.463	214.525	214.525
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS/DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	3.648.372	-118.294.118	-3.611.239	-14.942.110	-143.189.248	-6.578.708
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Empréstimos Recebidos de Controladas	645.749	1.262.306	1.262.306	-320.983	-632.784	-632.784
Ajustes Valor Recuperável de Ativos	-528.733	94.223.088	4.302.478	-906.795	94.065.226	4.302.478
Pagamento de Juros Capital Próprio, Dividendos e Participações	-13.930.391	-8.661.152	-8.661.152	-13.598.179	-9.055.803	-9.055.803
Integralização do Capital Social	491.500	384.000	384.000	491.500	384.000	384.000
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-13.321.875	87.208.242	-2.712.368	-14.334.457	84.760.639	-5.002.109
DETERMINAÇÃO DO AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES	8.968.590	-11.799.029	-11.799.029	4.769.538	19.407.305	19.407.414
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 1º DE JANEIRO	47.669.195	59.468.224	59.468.224	71.024.263	51.616.958	51.616.958
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO	56.637.785	47.669.195	47.669.195	75.793.801	71.024.263	71.024.372

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

CONTAS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS			OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES NO PATR.LÍQUIDO CONTROLADAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE TOTAL
ESPECIFICAÇÕES		ÁGIO EMISSÃO DE AÇÕES	INVESTIMENTOS INCENTIVADOS	TOTAL	LEGAL	ESTATUÁRIAS	TOTAL						
SALDOS EM 01/JAN./2009	66.000.000	1.932	54.353	56.285	7.639.936	74.322.779	81.962.715	-2.571.613	0	145.447.387	147	145.447.534	0
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL													
- Incorporação de reserva	19.000.000	-1.932	-54.353	-56.285	-7.639.936	-11.303.779	-18.943.715	0	0	0	0	0	0
- Subscrição e integralização	384.000	0	0	0	0	0	0	0	0	384.000	0	384.000	0
OUTRAS MUTAÇÕES													
- Ajuste Avaliação a Valor Recuperável	0	0	0	0	0	0	0	4.302.478	0	4.302.478	0	4.302.478	4.302.478
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO													
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	0	0	0	0	0	0	0	28.444.111	28.444.111	199	28.444.310	28.444.310
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO													
- Reserva legal	0	0	0	0	1.422.206	0	1.422.206	0	-1.422.206	0	0	0	0
- Estatutária	0			0	0	18.221.905	18.221.905	0	-18.221.905	0	0	0	0
- Juros sobre capital próprio (R\$406,94554 por lote de mil ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	0	-8.800.000	-8.800.000	0	-8.800.000	0
SALDOS EM 31/DEZ./09	85.384.000	0	0	0	1.422.206	81.240.905	82.663.111	1.730.865	0	169.777.976	346	169.778.322	32.746.788
OUTRAS MUTAÇÕES - ABRANGENTES													
- Ajuste de Avaliação Patrimonial Ativo Imobilizado	0	0	0	0	0	0	0	71.995.504	0	71.995.504	0	71.995.504	71.995.504
- Constituição IRPJ/CSLL Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	-24.478.471	0	-24.478.471	0	-24.478.471	-24.478.471
- Equiv.Patrimonial Ganhos Abrangentes de Controladas	0	0	0	0	0	0	0	42.687.375	0	42.687.375	8	42.687.383	42.687.375
SALDOS EM 31/DEZ./09 - AJUSTADO	85.384.000	0	0	0	1.422.206	81.240.905	82.663.111	91.935.273	0	259.982.384	354	259.982.738	122.951.196
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL													
- Incorporação de reserva	14.616.000	0	0	0	-1.422.206	-13.193.794	-14.616.000	0	0	0	0	0	0
- Subscrição e integralização	491.500	0	0	0	0	0	0	0	0	491.500	0	491.500	0
OUTRAS MUTAÇÕES													
- Dividendos complementar (R\$ 277,46274 por lote de mil ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	-6.000.000	-6.000.000	0	0	-6.000.000	0	-6.000.000	0
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO													
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	0	0	0	0	0	0	0	33.272.901	33.272.901	40	33.272.941	33.272.941
OUTRAS MUTAÇÕES RESULTADOS ABRANGENTES													
- Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	-641.452	0	-641.452	0	-641.452	-641.452
- Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	-331.529	331.529	0	0	0	0
- Reversão IRPJ/CSLL - Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	112.719	0	112.719	0	112.719	0
- Equivalência Patrimonial Controladas	0	0	0	0	0	-419.322	-419.322	0	0	-419.322	-125	-419.447	-419.447
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO													
- Reserva legal	0	0	0	0	1.663.645	0	1.663.645	0	-1.663.645	0	0	0	0
- Estatutária	0			0	0	22.080.785	22.080.785	0	-22.080.785	0	0	0	0
- Juros sobre capital próprio (R\$ 0,45492977 por ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	0	-9.860.000	-9.860.000	0	-9.860.000	0
SALDOS EM 31/DEZ./10	100.491.500	0	0	0	1.663.645	83.708.574	85.372.219	91.075.011	0	276.938.730	269	276.938.999	32.212.042

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Período 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2010



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010

*Valores Expressos em R\$ (1)

Nota 1. Atividades Operacionais

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Dez./10 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./09.

Nota 3. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 13, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Nota 4. Principais Práticas Contábeis

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) Caixa e Bancos

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./10.

d) Contas a Receber de Clientes

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) Estoques

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. Estão apresentadas a valor presente líquido, calculado sobre as aquisições de

mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

g) Ativo e Passivo: Circulante e Não-Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) Contratos de Mútuos

Contrato de mútuo firmado com a controlada está demonstrado no Ativo Não-Circulante atualizado pelos encargos monetários contratados até 14/maio/10, liquidado no 2º Trimestre/2010.

i) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 13. Os ganhos ou perdas decorrentes de alteração na participação acionária na controlada são reconhecidos no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

j) Imobilizado

a) Valor de recuperação

A administração da empresa em conjunto com os peritos avaliadores, com base em levantamentos e análises internas, e na experiência que possui sobre seu imobilizado, procedeu a avaliação dos bens do ativo imobilizado. O valor justo está apresentado com base nos laudos emitidos pelos avaliadores, cujos laudos foram aprovados pelos órgãos da administração da Empresa. O valor justo está reconhecido na contabilidade e cujos efeitos constam nas notas explicativas 14 – b1 e 14 – b2.

b) Vida útil econômica

Foram procedidos aos ajustes ao custo atribuído (deemed cost) pelo valor justo tratado na Interpretação ICPC 10, e no Pronunciamento Técnico CPC 27, e como decorrência, no Pronunciamento Técnico CPC 43.

Portanto, a taxa de depreciação anual do Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo atribuído de acordo com a CPC 27, ajustado por depreciações acumuladas e deduzido do seu valor residual final, calculadas em espécie de bens como segue:

Descrição	2010	2009 Ajustado	2009
Prédios	2,50%	2,50%	4,00%
Equipamentos e Instalações Comerciais	17,00%	17,00%	10,00%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	28,00%	28,00%	10,00%
Equipamentos de Informática	26,00%	26,00%	20,00%
Veículos	18,00%	18,00%	20,00%
Melhorias Prédios Locados	18,00%	18,00%	20,00%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

Os ativos biológicos florestas e reflorestamento têm características permanentes e foram avaliados pelo custo justo, e sua amortização acontecerá por proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques, quando ocorrer.

k) Intangível

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

l) Provisão Para Imposto de Renda

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

m) Provisão Para Contribuição Social

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não-Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

o) Uso de Estimativas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

p) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do

período de 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

q) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 17.b.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme consta no estatuto social, e os juros sobre capital próprio, quando distribuídos são reconhecidos no passivo circulante.

r) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 5. Disponibilidades

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Caixas	591.022	508.114	766.969	511.077
Bancos c/Corrente	3.351.847	3.228.133	3.585.458	4.756.692
Subtotal	3.942.869	3.736.247	4.352.427	5.267.769
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 31/DEZ./10 R\$ 859.839, em 31/DEZ./09 R\$ 2.544.360	52.694.916	42.932.948	71.441.374	65.756.494
TOTAL	56.637.785	47.669.195	75.793.801	71.024.263

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

Nota 6. Duplicatas e Títulos a Receber

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Contas a Receber de Clientes	64.239.652	42.212.797	64.896.358	43.147.284
Operações de Créditos	0	0	15.373.838	22.120.926
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(729.660)	(945.676)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.372.127)	(556.809)	(1.372.127)	(556.809)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Ajuste Clientes	1.372.127	556.809	1.371.127	556.809
IRPJ e CSLL Diferido	466.523	189.315	466.523	189.315

Nota 7. Créditos de Liquidação Duvidosa

a) CONTROLADORA

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Perdas no Período	5.431.874	6.898.327
Recuperação no Período	1.632.672	1.536.012

b) CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Provisão p/Operações de Créditos	1.120.220	1.184.986
Recuperação p/Operações de Créditos	161.260	68.463
Perdas no Período com Contas de Clientes	5.586.150	6.949.432
Recuperação no Período com Contas de Clientes	1.632.672	1.536.012

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

Nota 8. Estoques

Os estoques correspondem a:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Mercadorias para Revenda	42.725.152	38.563.265	42.725.152	38.563.265
Materiais de Consumo	345.952	222.282	345.952	222.282
Cultura em Formação	0	0	2.387.045	2.676.723
Grãos	0	0	127.057	1.216.565
Gado Bovino	0	0	871.052	1.002.949
Adiantamento a Fornecedores	0	0	74.032	1.218.227
Ajuste Valor Presente	(523.347)	0	(523.347)	0
Total	42.547.757	38.785.547	46.006.943	44.900.011

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, os nascimentos pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

Nota 9. Impostos a Recuperar

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09	31/DEZ/10	31/DEZ/09
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	592.807	563.203	592.807	563.368
ICMS s/aquisição mercadorias	0	0	22	0
Cofins a Compensar	0	0	0	9.696
PIS a Compensar	0	0	0	2.841
Imposto Renda na Fonte	0	8.465	97.193	11.385
IRPJ a Compensar	0	0	279.719	232.476
CSLL a Compensar	0	3.455	108.876	77.049
Subtotal (1)	592.807	575.123	1.078.617	896.815
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	466.523	189.315	466.523	189.315
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	956.842	785.770	956.842	785.770
Subtotal (2)	1.423.365	975.085	1.423.365	975.085
TOTAL	2.016.172	1.550.208	2.501.982	1.871.900
Parcela do Ativo Circulante	263.324	487.186	749.134	808.878
Parcela do Ativo Não-Circulante	1.752.848	1.063.022	1.752.848	1.063.022

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./10 e do 31/dez./09 a adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL. O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

Nota 10. Contratos de Mútuos

No contrato de mútuo firmado em 15/maio/08, com a controlada em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda. está demonstrado no Ativo a Longo Prazo atualizado até a data de sua liquidação, pelos encargos monetários contratados,

índice de variação mensal da Selic e corresponde ao montante de R\$ 1.304, em 31/mar./10, com vencimento final em 14/maio/10.

A controlada, em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda., também possui dívida de contrato de mútuo com a controladora Todeschini S.A. no montante de R\$ 1.399, em 31/mar./10, com vencimento final para 14/maio/10, atualizados até a data de sua liquidação, pelos encargos monetários contratados ao índice de variação mensal da Selic.

Nota 11. Investimentos Temporários

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/DEZ./10	2.015.879	2.022.879
Total em 31/DEZ./09	2.096.119	2.096.119

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879
Total em 31/DEZ./10	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879
Total em 31/DEZ./09	365.254	2.096.119	365.254	2.096.119

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./10 de R\$ (80.240) e de R\$ 4.302.478 em 31/dez./09, foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido.

Nota 12. Valor Presente - Clientes e Fornecedores

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram em no exercício findo em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10		31/DEZ./09	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	556.809	385.339	0	0
Ajuste Valores Presente	5.050.826	4.467.448	556.809	385.339
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(4.235.508)	(4.329.440)	0	0
Saldo Final	1.372.127	523.347	556.809	385.339
c) Tributos				
Saldo Inicial	189.315	0	0	0
Prov.IRPJ e CSLL	1.717.281	0	189.315	0
Reversão sobre os Ajustes	(1.440.073)	0	0	0
Saldo Final	466.523	0	189.315	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(5.050.826)	0	(556.809)	0
Custo das Mercadorias e Serviços	0	4.329.440	0	0
Receitas Financeiras	4.235.508	0	0	0
Despesas Financeiras	0	(4.329.440)	0	0
IRPJ e CSLL Diferidos	448.281	0	189.315	0
Total	(367.037)	0	(367.494)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./09 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

Nota 13. Participações em Empresas Controladas

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Quotas/Ações de Capital	11.500.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	86.983.041	27.152.350	15.146.966		
Lucro Líquido	1.162.067	3.676.810	330.801		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	5.750.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	8.153.289	42.294.727	7.135.972	57.583.988	49.435.121
Recebimento de Dividendos	0	(18.399.888)	0	(18.399.888)	2.564.998
Pagamento Participação Administradores com Reservas	0	(419.322)	0	(419.322)	0
Avaliação Reflexa Ativo Imobilizado Líquida	34.757.198	0	7.930.177	42.687.375	0
Resultado da Equivalência Patrimonial	581.033	3.676.808	80.800	4.338.641	10.713.865
SALDOS FINAIS	43.491.520	27.152.325	15.146.949	85.790.794	57.583.988

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Ativo			
Juro Capital Próprio	Grato Agropecuária Ltda.	340.000	0
Juro Capital Próprio	Trevi Participações Ltda.	1.529.998	0
Juro Capital Próprio	Centro Shopping Empr.e Part. Ltda.	212.500	0
Dividendos	Trevi Participações Ltda.	0	2.400.000
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	859.839	2.544.360
Créditos com Controladas	Grato Agropecuária Ltda.	0	645.749
Passivo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	11.938	11.481
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	501.018	1.107.784
Despesa c/ vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	99.932	99.480
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	111.137	438.757
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	5.575	131.580

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
ATIVO CIRCULANTE								
Disponibilidade	282.591	484.498	7.110	16.236	98.551	138.133	162.602	134.904
Títulos e Valores Mobiliários	5.058.400	0	4.730.045	12.372.475	2.324.841	1.672.195	10.022.211	11.323.235
Operações de Crédito	122.419	985.343	0	0	673.672	703.220	14.644.178	21.175.249
Impostos a Recuperar	128.680	207.286	340.435	204.778	81.035	13.272	142.233	0
Estoques	6.918.372	9.792.473	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	5.568	0	977.490	0	2.714	0	0	0
Despesas Exercício Seguinte	24.498	8.328	0	0	1.059	962	0	0
Realizável a Longo Prazo	132.475	683.608	0	0	7.000	7.000	0	0
Investimentos	0	0	22.733.644	29.706.807	0	0	0	0
Imobilizado	110.979.698	111.544.693	0	0	16.342.041	16.644.770	0	0
Intangível	8.480	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	123.661.181	123.706.229	28.788.724	42.300.296	19.530.913	19.179.552	24.971.224	32.633.388

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	2.374	12.244	0	0	22.454	23.699	976	0
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0	0	0	0	0	0	859.839	2.544.360
Impostos, Taxas e Contribuições	76.119	52.145	106.374	5.527	29.135	27.854	63.550	270.202
Dividendos, Juros e Participações	838.400	70.000	1.530.000	2.400.000	212.500	0	1.265.500	7.000.000
Obrigações Diversas	16.802	846.828	0	0	64.426	58.176	47.488	111.723
Dívidas c/ Pessoas Ligadas	0	1.287.715	0	0	0	0	0	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	35.744.445	35.744.445	0	0	4.055.432	4.057.507	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.983.041	85.692.852	27.152.350	39.894.769	15.146.966	15.012.316	22.733.871	22.707.103
TOTAL DO PASSIVO	123.661.181	123.706.229	28.788.724	42.300.296	19.530.913	19.179.552	24.971.224	32.633.388

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	12.699.493	10.526.660	0	0	1.971.727	1.933.634	8.083.787	18.570.374
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(9.522.363)	(8.764.257)	0	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas	(1.180.858)	(882.881)	(111.914)	(4.479)	(1.900.930)	(1.723.221)	(2.205.810)	(3.709.925)
Participações dos Administradores	0	(70.000)	0	0	0	0	(288.000)	0
Receitas Financeiras	199.944	110.104	2.224.518	300.440	269.777	170.255	1.271.519	1.309.728
Despesas Financeiras	(931.722)	(620.845)	(1.800.000)	(17.222)	(7.877)	(62.086)	(215)	(60.902)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	74.113	200.080	0	0	25.216	36.542	115.526	65.599
Equivalência Patrimonial	0	0	3.445.066	9.845.619	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	(176.540)	0	(80.860)	(59.598)	(27.112)	(71.852)	(2.381.718)	(6.329.156)
Resultado Líquido do Exercício	1.162.067	498.861	3.676.810	10.064.760	330.801	283.272	4.595.089	9.845.718

Nota 14. Imobilizado

a) Os saldos em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/10 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	22.396.851,00	0,00	22.396.851,00
Prédios e Construções	46.652.669,00	(7.105.120,00)	39.547.549,00
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029,00	(11.423.693,00)	11.840.336,00
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.931.092,00	(3.228.592,00)	6.702.500,00
Equipamentos de Informática	12.334.705,00	(7.328.871,00)	5.005.834,00
Veículos	2.220.273,00	(672.092,00)	1.548.181,00
Reforestamento e Florestamento	20.124.047,00	(571.047,00)	19.553.000,00
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957,00	(6.832.245,00)	9.595.712,00
TOTAL	153.351.623,00	(37.161.660,00)	116.189.963,00

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/09 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	21.108.783	0	21.108.783
Prédios e Construções	38.727.648	(6.178.591)	32.549.057
Equipamentos e Instalações Comerciais	20.465.532	(9.727.963)	10.737.569
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.305.775	(2.588.993)	6.716.782
Equipamentos de Informática	13.388.892	(8.197.043)	5.191.849
Veículos	2.026.257	(626.526)	1.399.731
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(569.891)	19.554.156
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.898.368	(6.535.551)	9.362.817
TOTAL	141.045.302	(34.424.558)	106.620.744

a2 - Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/10 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	76.396.851	0	76.396.851
Prédios e Construções	60.989.380	(8.231.666)	52.757.714
Equipamentos e Instalações Comerciais	28.935.741	(13.970.794)	14.964.947
Equipamentos e Instalações de Escritório	10.265.025	(3.764.277)	6.500.748
Equipamentos de Informática	12.403.726	(7.378.539)	5.025.187
Veículos	2.427.561	(753.618)	1.673.943
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.050.098)	1.424.293
Pastagens Artificiais	477.867	(348.585)	129.282
Animais de Trabalho	3.600	(3.422)	178
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	230.926.146	(42.904.291)	188.021.855

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/09 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	75.108.783	0	75.108.783
Prédios e Construções	53.064.356	(7.189.496)	45.874.860
Equipamentos e Instalações Comerciais	26.312.280	(12.567.399)	13.744.881
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.637.687	(2.764.733)	6.872.954
Equipamentos de Informática	13.456.758	(8.238.010)	5.218.748
Veículos	2.252.619	(708.711)	1.543.908
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(569.891)	19.554.156
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.898.368	(6.535.551)	9.362.817
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.468.909	(892.267)	1.576.642
Pastagens Artificiais	476.157	(301.246)	174.911
Animais de Trabalho	3.600	(3.216)	384
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	218.803.564	(39.770.520)	179.033.044

b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1 - Controladora

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	31/DEZ/10					
		BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		MAIS VALIA CPC 27	
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AMORTIZ. E DEPRECIACÃO
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0
Prédios e Construções	6.967.755	(1.739)	783	959.005	(461.816)	0	(459.428)
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.819.123	(37.219)	27.256	16.593	(12.126)	0	(49.182)
Equipamentos e Instalações de Escritório	625.317	0	0	0	0	0	(1.099)
Equipamentos de Informática	1.095.363	(1.701.391)	1.701.391	(448.158)	448.158	0	57.869
Veículos	517.200	(323.184)	271.832	0	0	0	85.571
Reforestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	0
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	34.742
TOTAL	15.022.232	(2.267.751)	2.103.690	(448.158)	448.158	0	(331.527)

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	31/DEZ/09					
		BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		MAIS VALIA CPC 27	
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AMORTIZ. E DEPRECIACÃO
Terrenos	3.826.922	0	0	0	0	14.316.548	0
Prédios e Construções	2.203.014	0	0	0	0	26.136.390	(487.182)
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.424.254	(123.475)	43.559	(131.018)	34.028	3.095.475	(23.013)
Equipamentos e Instalações de Escritório	487.450	(2.158)	1.825	0	0	1.622.462	12.472
Equipamentos de Informática	745.321	(1.170.842)	1.170.759	0	0	2.249.230	60.959
Veículos	402.225	(208.938)	140.493	0	0	571.518	101.451
Reforestamento e Florestamento	4.735	0	0	0	0	19.546.308	0
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.904.467	(529.110)	202.747	131.018	(34.028)	4.457.573	51.515
TOTAL	11.998.388	(2.034.523)	1.559.383	0	0	71.995.504	(283.798)

(4.579.218)

b2 - Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/10							
	AQUISIÇÃO	BAIXAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	TRANSFERÊNCIAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	MAIS VALIA CPC 27 AQUISIÇÃO	AMORTIZ. E DEPRECIACÃO	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIACÃO
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0	0
Prédios e Construções	6.976.345	(1.739)	783	950.419	(459.754)	0	(602.236)	(609.016)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.115.045	(513.395)	441.577	21.812	304.972	0	9.730	(2.141.483)
Equipamentos e Instalações de Escritório	627.338	0	0	0	(319.074)	0	2.615	(684.563)
Equipamentos de Informática	1.095.861	(1.701.391)	1.701.391	(447.503)	447.445	0	57.611	(1.281.877)
Veículos	527.040	(349.329)	297.769	(2.769)	2.769	0	88.243	(327.436)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	0	(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	34.742	(856.292)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	5.482	(2.143)	0	(51.192)	(139.205)
Pastagens Artificiais	1.710	0	0	0	0	0	7.023	(31.389)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	(206)
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	15.340.813	(2.770.072)	2.543.948	(448.157)	448.157	0	(453.464)	(6.072.623)

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/09							
	AQUISIÇÃO	BAIXAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	TRANSFERÊNCIAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	MAIS VALIA CPC 27 AQUISIÇÃO	AMORTIZ. E DEPRECIACÃO	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIACÃO
Terrenos	3.826.922	0	0	0	0	66.069.999	0	0
Prédios e Construções	1.844.965	0	0	0	0	37.320.491	(628.054)	(233.877)
Equipamentos e Instalações Comerciais	1.535.607	(148.806)	68.889	(131.018)	34.028	3.933.709	18.192	(968.277)
Equipamentos e Instalações de Escritório	418.026	(892)	559	0	0	1.814.905	(1.478)	(323.344)
Equipamentos de Informática	518.998	(562.368)	562.368	0	0	2.259.995	65.100	(572.472)
Veículos	214.295	(162.438)	110.993	0	0	624.870	106.252	(131.592)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	19.546.308	0	(578)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.058.466	(529.110)	202.747	131.018	(34.028)	4.457.573	51.515	(394.537)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	56.152	(24.821)	3.103	184.912	0	512.004	(34.708)	(73.597)
Pastagens Artificiais	46.728	0	0	0	0	70.686	22.973	(19.794)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	(103)
Imobilizações em Andamento	53.171	0	0	(184.912)	0	0	0	0
TOTAL	9.573.330	(1.428.435)	948.659	0	0	136.610.540	(400.208)	(2.718.171)

Nota 15. Passivo Não-circulante/Impostos, Taxas e Contribuições**a) Provisão contingência tributária:**

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) aumento da alíquota do ICMS, com base nas alterações promovidas pela Lei Estadual nº 10.983/97. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

b) Impostos e Contribuição Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

Nota 16. Provisão para Contingências Trabalhistas

A Controladora com base em análise individual das reclamações trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, reconheceu no Passivo Longo Prazo o montante em 31/dez./10 de R\$ 2.814.239 e em 31/dez./09 de R\$ 2.311.084.

Os montantes em 31/dez./10 de R\$ 2.814.239 e em 31/dez./09 de R\$ 2.311.084, foram registrado líquido dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

Nota 17. Patrimônio Líquido**a) CAPITAL SOCIAL**

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

[R\$(1)]

AÇÕES	31/DEZ./10	21/ABR./10	31/DEZ./09
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.913.750	12.913.750	12.864.600
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.673.675	21.673.675	21.624.525

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

As ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

O capital social da Companhia é representado por ações nominativas, escriturais sem valor nominal, conforme a seguir:

[R\$(1)]

Tipo de Ação	31/dez/08	14/mar/09 - Aquisição	31/dez/09 - Media Ponderada	31/dez/09
Ordinárias	8.759.925	0	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.784.600	80.000	12.835.224	12.864.600
Total	21.544.525	80.000	21.595.149	21.624.525

[R\$(1)]

Tipo de Ação	31/dez/09	13/mar/10 - Aquisição	31/dez/10 - Media Ponderada	31/dez/10
Ordinárias	8.759.925	0	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.864.600	49.150	12.895.840	12.913.750
Total	21.624.525	49.150	21.655.765	21.673.675

O resultado por ação está demonstrado como segue:

[R\$(1)]

Descrição	2010	2009 Ajustado	2009
Lucro Líquido do Exercício	33.272.901	28.160.313	28.444.111
Básico por ação	1,53644	1,30401	1,31715
Diluído por ação	1,53644	1,30401	1,31715

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./10 e em 31/dez./09, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./09 foi deliberado na assembléia ordinária de 26/abr./10.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Lucro Líquido do Exercício	33.272.901	28.444.111
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.663.645	1.422.206
Base de Cálculo dos Dividendos	31.609.256	27.021.905
Dividendos Mínimos 25%	7.902.314	6.755.476
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
- Em 2010 R\$ 0,3866903 e em 2009 R\$ 0,3459035 por ação ordinária do capital social	3.387.378	3.030.089
- Em 2010 R\$ 0,3866903 e em 2009 R\$ 0,3459035 por ação preferencial do capital social	4.993.622	4.449.911
Total de Juros Líquidos	8.381.000	7.480.000
TOTAL DOS DIVIDENDOS	0	0

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída em 31/dez./08, e em 31/dez./07, após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

Foi utilizada parte dessa reserva para pagamento de dividendos complementares de R\$ 6.000.000 conforme foi autorizado pela Assembléia Geral realizada em 26/abr./10.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- Em 27/abr./09, foi aprovado pela assembléia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5º do Estatuto Social do conforme a seguir:
- Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 4,80.
- Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.
- Em 24/abr./2010 o Conselho de Administração homologou o aumento de capital por subscrição e integralização de 49.150 ações preferenciais nominativas no montante de R\$ 491.500
- A evolução do capital social está demonstrada a seguir:

	[R\$(1)]
CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./09	66.000.000
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Ágio sobre Emissão de Ações	1.932
Reserva de Incentivos Fiscais	54.353
Reserva Legal	7.639.936
Reservas Estatutárias	11.303.779
Capital Social (após incorporação)	85.000.000
Subscrição e integralização	384.000
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./09	85.384.000
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Reserva Legal	1.422.206
Reservas Estatutárias	13.193.794
Capital Social (após incorporação)	100.000.000
Subscrição e integralização	491.500
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./10	100.491.500

Nota 18. Outorga de Opções para Compra de Ações

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

				[R\$(1)]
Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Total	129.150	9,33	1.205.465	875.500

Nota 19. Seguros

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

Nota 20. Aluguéis

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

Nota 21. Instrumentos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de hedge ou de swap. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

Nota 22. Relacionamento com Auditores Independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício de 2009 a BKS Auditores e no exercício de 2010 HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

Nota 23. Partes Relacionadas

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 13.

A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

	[R\$(1)]	
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Ativo Circulante:		
Adiantamento a fornecedor	0	1.176.536
Passivo Circulante:		
Fornecedores	2.391.865	1.963.402
Operações de Compras		
Aquisição de Mercadorias	28.229.054	20.793.974

Nota 24. Informações por Segmento de Negócio

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 13.



Conselho de Administração:

Gilson Valentin Grazziotin

Presidente

José Eugênio Farina

Vice-Presidente

Conselheiros:

Plínio Grazziotin

Bruno Piacentini

Renato B. Severo de Miranda

Claudio da Silva Santos

Diretoria Executiva:

Gilson Valentin Grazziotin

Presidente

Renata Grazziotin

Vice-Presidente

Olanir Grazziotin

Diretor

Marcus Grazziotin

Diretor

Grupo **Grazziotin**

Rua Valentin Grazziotin, 77 - CEP: 99060-030

Passo Fundo - RS - Brasil

www.grazziotin.com.br